Ana Carolina Miranda Paschoalini

USO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade Presidente Antônio Carlos, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia

Juiz de Fora
2020

Ana Carolina Miranda Paschoalini

USO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora da Universidade Presidente Antônio Carlos, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Farmácia.
Orientador: Soraia Chafia Naback de Moura.

Juiz de Fora
2020

Ana Carolina Miranda Paschoalini

USO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

BANCA EXAMINADORA

_____

Prof. Dr. Soraia Chafia Naback de Moura
Prof.Me.

_____

Prof. Me. Anna Marcela Neves Dias

USO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
USE OF HOMEOPATHIC MEDICINAL PRODUCTS IN THE TREATMENT OF ARTERIAL HYPERTENSION

ANA CAROLINA MIRANDA PASCHOALINI [1], SORAIA CHAFIA NABACK DE MOURA [2]

Resumo

Introdução: O modelo homeopático é favorecido por medicamentos naturais, os quais trazem benefício para o paciente não gerando interações medicamentosas e consequências à saúde.**Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi relacionar os medicamentos homeopáticos mais utilizados no tratamento da hipertensão arterial, suas interações medicamentosas, formas farmacêuticas, posologias e contraindicações. **Métodos:** Esta pesquisa tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica de artigos científicos pesquisados eletronicamente por meio de bases de dados, como *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*, dissertações, livros sobre a homeopatia e artigos. **Revisão de literatura:** A história da homeopatia e seus princípios considerando emoções e sentimentos. Os medicamentos utilizados no tratamento, sendo de grande valia as interações medicamentosas e a forma farmacêutica empregue na homeopatia. A hipertensão e seus fatores externos como estresse, emocional, ansiedade ou patologias.**Considerações finais:** Obter uma condição de vida mais saudável, permitindo diminuir progressivamente e até mesmo suprimir os anti-hipertensivos.

Descritores: Homeopatia. Hipertensão arterial. Medicamentos homeopáticos.

Abstract

Introduction: The homeopathic model is favored by natural medicines, which bring benefit to the patient by not generating drug interactions and health consequences**. Objective:**The objective of the present study was to list the homeopathic medicines most used in the treatment of arterial hypertension, their drug interactions, dosage forms, dosages and contraindications. **Methods:**This research was a study of bibliographic review of scientific articles searched electronically through databases, such as Scientific Eletronic Library Online (Scielo), dissertations, books on homeopathy and articles. **Literature review:**The history of homeopathy and its principles considering emotions and feelings. The drugs used in the treatment, being of great value the drug interactions and the pharmaceutical form used in homeopathy. Hypertension and its external factors such as stress, emotional, anxiety or pathologies**. Final**

[1] Acadêmico do Curso de Farmácia da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC – Juiz de Fora –MG

[2] Farmacêutica, Professor do Curso de Farmácia da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, mestrado

considerations: Achieve a healthier living condition, allowing progressively decrease and even suppress antihypertensive.

Keywords: Homeopathy. Arterial hypertension. Homeopathic medicines.

INTRODUÇÃO

A homeopatia é um método de tratamento que consiste na administração de doses mínimas do medicamento ao doente a fim de evitar intoxicação e estimular a reação orgânica.[1] É uma forma de tratamento alternativa que atua por meio de estímulos energéticos com o intuito de reequilibrar a energia vital do paciente, caracterizando o indivíduo como um todo. [2]

Foi criada por Samuel Hahnemann no século XVIII, que por meio de estudos sistematizou os princípios filosóficos e doutrinários em sua obra “Organon da arte de curar”. Sua prática terapêutica consiste em princípios como a lei dos semelhantes, experimentação no homem sadio, doses mínimas e dinamizadas e medicamento único.[3]

A homeopatia é indicada para o tratamento da hipertensão arterial com a vantagem de não causar efeitos adversos prejudiciais à saúde do indivíduo. Sendo indicada exclusivamente para cada caso analisado, apresentando como vantagens uma terapêutica de baixo custo, isenção de efeitos colaterais em comparação com fármacos alopáticos, e incremento à resolutividade clínica. [4]

O modelo homeopático favorece a relação médico- paciente estimulando o raciocínio holístico, no complexo fenômeno do adoecimento humano propiciando estabelecer o equilíbrio do indivíduo. [5]

Os benefícios alcançados com o uso da homeopatia é a redução dos efeitos colaterais, obtenção de uma menor agressividade ao sistema corporal e a vantagem de prevenção de reincidência de doenças, estímulo do sistema imunológico aos tratamentos agindo de formas natural e consolidada no organismo[6].

A hipertensão pode ser causada por vários fatores tais como estresse, emocional, ansiedade ou patologias. [7] A hipertensão consiste na elevação crônica dos níveis da pressão arterial, capazes de produzir danos agudos em órgãos- alvos. É um fator de risco assintomático para doença cardiovascular. [8]

Aumentou-se a procura pela homeopatia por se tratar de uma terapia com abordagens humanísticas, valorizando o indivíduo como um todo, emprega um

princípio de cura através do estímulo do organismo contra a enfermidade. A homeopatia valoriza a individualidade do paciente em seus aspectos biológicos, psíquicos, sociais e espirituais. [9]

A homeopatia trata a hipertensão e outras tantas doenças como asma, tosse, gripe, distúrbios emocionais[10]; endometriose sistomática[11]; amigdalites de repetição[12]. Doenças pépticas, ansiedade, dermatite atópica, autismo, distúrbios comportamentais, depressão, dores de cabeça, fobias. [13]

O objetivo do presente estudo foi relacionar os medicamentos homeopáticos mais utilizados no tratamento da hipertensão arterial, suas interações medicamentosas, formas farmacêuticas, posologias e contraindicações.

MÉTODOS

Esta pesquisa tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica de artigos científicos pesquisados eletronicamente por meio de bases de dados, como *Scientific Eletronic Library Online (Scielo)*, dissertações, livros sobre a homeopatia e artigos. Os descritores utilizados nas buscas foram selecionados a partir dos Descritores: Homeopatia, hipertensão arterial e medicamentos homeopáticos que serão usados combinadamente para desenvolver o projeto, com base nos artigos citados.

Foram utilizados como critério de inclusão artigos nos idiomas inglês e, português e espanhol publicados no período compreendido entre de 2015 a 2020, os quais abordaram as principais interações, com restrição quanto ao período de tempo de publicação, como critérios de exclusão os artigos de revisão bibliográfica e artigos que não abordavam o tema principal da pesquisa.

HIPERTENSÃO ARTERIAL

A pressão arterial elevada é um fator de risco assintomático para doenças cardiovasculares, enfarte, aneurisma arterial e insuficiência renal e cardíaca. [14] O estresse excessivo e prolongado produz cansaço mental, apatia, crises de ansiedade, afeta o sistema imunológico e pode desencadear doenças latentes, como a hipertensão arterial sistêmica. [15] A hipertensão arterial é uma doença multifatorial de alta prevalência e baixas taxas de controle em virtude do seu caráter crônico e incapacitante[16].

A homeopatia é um método muito eficaz no tratamento da hipertensão arterial. Descrevem os sintomas e efeitos curativos de mais de 40 compostos homeopáticos que podem ser usados para controlar a hipertensão, dentre eles *Lachesis Muta* e *Aconitum Napellus* .[8]

MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Hahnemann pesquisou sobre o método da homeopatia para curar um indivíduo por meio da energia vital, utilizando diluições para que não houvesse reações adversas aos medicamentos. E, por meio das matérias médicas comprovou que alguns ativos semelhantes podem ter o efeito desejado se diluído na proporção correta. No caso de hipertensos que são considerados crônicos, normalmente podem ministrar altas diluições como 30CH e 200CH. Se for um caso agudo, por fatores de estresse, ansiedades e patologias é necessário diluições baixas como 5CH ou 6CH são ministradas de 4h em 4h. O ideal é iniciar o tratamento com doses baixas e aumentar gradativamente caso haja necessidade [17,18].

Compreendendo as causas que levam o paciente a sofrer hipertensão arterial sistêmica descobriu-se que *Nux vomica* é um ativo importante para crises repentinas nervosas em pacientes congestivos que cometem excessos de todos os tipos (álcool, gordura, café e fumo). Necessariamente é indicada para ansiedade e irritabilidade que são fatores que desencadeiam a hipertensão arterial [19].

A *Baryta carbônica* é indicada para hipertensão arterial sistêmica causada por ansiedade [20]. A dose recomendada para adultos é 30 gotas da solução, três vezes ao dia, com intervalo de 8 horas entre cada dose. Já a dose recomendada para crianças é de 5 a 10 gotas, duas vezes ao dia, com intervalo de 12 horas entre cada dose. A forma farmacêutica gotas deve ser preparada a partir da potência 4CH; as formas glóbulos, tabletes e comprimidos devem ser preparados a partir da potência 5CH [21].

O *Opium* é um ativo prescrito para hipertensão arterial sistêmica acompanhada de paralisias completas ou parciais [22]. As potências prescritas são de 4CH, 5CH, 7CH, 9CH, 12CH e 30CH. As potências acima de 9CH são para 24h em uma única tomada ou duas tomadas, quando a prescrição for de dose única esta deve ser tomada uma vez por semana ou uma vez por mês, dependendo da dosagem [23].

Sulfur é indicado para pacientes com sensação ansiosa de peso no peito; sensação de fadiga; dores agudas do lado esquerdo, que se irradiam às costas e agravam quando deitado de costas, pela respiração profunda e pelo movimento; palpitações que agravam durante a noite [24]. As potências prescritas são de 1CH até 6CH dependendo da forma farmacêutica [25].

Aconitum napellus é indicado para casos agudos de agitação e ansiedade que causam hipertensão e taquicardia, é indicado na forma de glóbulos, 5 glóbulos duas vezes ao dia. Conforme melhora do paciente, espaçar as tomadas [26].

Lachesis muta é um ativo indicado para pacientes com alternância de depressão; indolente; irritável; sono agitado; esgotamento físico e mental; fraqueza; dores de cabeça com náuseas; cefaléia pressiva e ardente ao nível do vértice. Na potência de 30 CH é indicado na forma de glóbulos, 5 glóbulos duas vezes ao dia [25].

EFEITOS DOS MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Os medicamentos homeopáticos causam geralmente uma discreta piora imediatamente após sua ingestão e que dura de uma a algumas horas. Se for uma dose excessiva, o agravamento poderá durar um número considerável de horas. Sendo que esse agravamento é de uma doença medicinal externamente semelhante e que excede em potência a afecção original [2].

Após esse agravamento inicial, surge a melhora do seu estado geral, local e dos sintomas [28].

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cura homeopática valida a lei relativa à remoção das enfermidades pela administração de substâncias com semelhança de sintomas, sendo suaves, rápidas, corretas e permanentes. Durante a ação primária, a força vital mantém-se passiva, permitindo a consequente alteração do estado de saúde do paciente. Posteriormente, desenvolve a condição de saúde exatamente oposta ao efeito sobre ela produzido pela substância medicamentosa.

O processo de cura de uma doença necessita do conhecimento da ação das substâncias medicamentosas, observando o método adequado de utilização dos ativos.

Os medicamentos homeopáticos utilizados no tratamento da hipertensão arterial sistêmica, devem ser avaliados pelo médico homeopata, antes de serem prescritos aos pacientes.

Na maioria dos casos não há interações medicamentosas e efeitos colaterais, uma vez que os medicamentos homeopáticos são diluídos a potências baixas, de acordo com os princípios hahnemannianos, no qual o estado mental e corpo estão interligados.

A homeopatia tem-se destacado perante a sociedade atual, sendo estudada e revelada de forma positiva dentre as escolhas de tratamento. A cura das doenças têm sido melhor compreendida sabendo-se que o estado mental está proporcionalmente ligado ao corpo.

REFERÊNCIAS

1. Martins FEG. Avaliação da eficácia do tratamento homeopático na depressão: uma análise da literatura. [Monografia na internet]. Brasília: Universidade de Brasília; 2016. [citado 2020 Set 01]. Disponível em: https://www.bdm.unb.br/bitstream/10483/15411/1/2016_FelipeEvangelistaGomesMartins_tcc.pdf

2. Pustiglione M, Goldenstein E, Chencinski M. Homeopatia: um breve panorama desta especialidade médica. Revista de Homeopatia. 2017; 80 (1/2): 1-17.

3. Vanzela C, Bitencourt RM. Homeopatia: terapia alternativa ou efeito placebo?. 2017; 8: (1): 59-66.

4. Ferreira RSS, Graça LCC, Calvinho MLSE. Adesão ao Regime Terapêutico de Pessoas com Hipertensão Arterial em Cuidados de Saúde Primários. Revista de enfermagem referência. 2016; 6(8): 7-15.

5. Sigolo RP. Homeopatia medicina alternativa: entre contracultura, nova era, oficialização(Brasil, década de 1970). Hist. Cienc. Saude- manguinhos. 2019; 26(4).

6. Fiore J. A guerra dos mundos ou as relações internacionais entre homeopatia e a medicina científica. [Tese na internet]. São Paulo: Universidade de são Paulo; 2015. [citado em Set 01]. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8132/tde-11122015-140435/publico/2015_JulianoDeFiore_VOrig.pdf

7. Figueiredo JO, Castro EEC. Ajustamento criativo e estresse na hipertensão arterial sistêmica. Revista da abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies. 2015; 21(1): 37-46.

8. Soto BO, Pérez VMM, Diaz MP, Pérez RAC, Gutierrez MC, Torres LS. Tratamiento homeopático y convencional de la urgencia hipertensiva. Acta Médica del Centro. 2020;14(1).

9. Manzato LAR, Patroni SMS. A importância da homeopatia no restabelecimento do equilíbrio da energia vital. Encontro Internacional de produção científica Unicesumar. 2015; 9: 4-8.

10. Reis ARA. O papel do profissional de farmácia no conhecimento da sociedade sobre medicamentos homeopáticos. [Dissertação na internet]. Coimbra: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra; 2016. [citado 2020 Set 01]. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/14278/1/O%20papel%20do%20profissional%20de%20farm%c3%a1cia%20no%20conhecimento%20da%20sociedade%20sobre%20medicamentos%20homeop%c3%a1ticos.pdf

11. Teixeira MZ, Podgaec S, Baracat EC. Estrogênio potencializado no tratamento homeopático da dor pélvica associada à endometriose: Um estudo de 24 semanas, randomizado, duplocego e placebo-controlado. Revista de homeopatia. 2017;80(1/2): 148 - 163.

12. Furuta SE, Weckx LLM, Figueiredo CR. Estudo clínico, duplo-cego, randomizado, em crianças com amigdalites recorrentes submetidas a tratamento homeopático. Revista de homeopatia. 2017;80(1/2): 164- 173.

13. Teixeira MZ. Aos que clamam pelas evidências científicas em homeopatia: Evidências científicas em homeopatia. Revista de homeopatia. 2017; 80(1/2): 164- 173.

14. Blanco YT, Vernet ML, Campo BB, Rosales RD, Oca MCM. Tratamiento Homeopático en pacientes hipertensos de preoperatorio de urgencia. Acta Médica del Centro. 2020.

15. Figueiredo JO, Castro EEC. Ajustamento criativo e estresse na hipertensão arterial sistêmica. Revista da abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies. 2015; 21(1): 37-46.

16. Machado JC, Cotta RMM, Moreira TR, Silva Ls. Análise de três estratégias de educação em saúde para portadores de hipertensão arterial. Departamento de nutrição e saúde da universidade federal de viçosa. 2016; 21(2): 611- 620.

17. Chang CXM, Hernández AC, Ramos CB, Vázquez AMM, Bringa DJ, Moré EJH. Miniguía homeopática para instruir sobre el tratamiento de la hipertensión arterial. Eumecentro. 2018;10(4): 2077- 2234.

18. Alves JM. Prescrição e posologia em homeopatia. Livros e artigos online [periodico na internet]. 2020 [citado 2020 Mai 04]; 25: [cerca de 5 p.]. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1Exz6PrloZHuEC0UQBMJEuvwGyparNCc4/view

19. Alves JM. Matéria médica dos principais medicamentos homeopáticos: Nux vomica. Livros e artigos online [periodico na internet]. 2020 [citado 2020 Mai 04]; [cerca de 4 p.]. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/16z0nz2goiYEFJirk_vT1KnH7Dq81YKoa/view

20. Allen HC, Boericke W, Clarke JH. Matéria médica dos principais medicamentos homeopáticos: baryta carbonica. Livros e artigos online[periodico na internet]. 2020 [citado 2020 Mai 04]; [cerca de 2p.]. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1SNPnpKo4tukhg-5gf7D9ptHuFUZ0UUvr/view

21. Agência nacional de vigilância sanitária (ANVISA). Formulário homeopático da Farmacopeia brasileira: consulta pública nº 157/2016. 2016. Disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/resultado_detalhe.php?id_aplicacao=25387&id_aplicacao_campo=897615

22. Alves JM. Matéria médica dos principais medicamentos homeopáticos: Opium. Livros e artigos online [periodico na internet]. 2020 [citado 2020 Mai 04]; [cerca de 4p.]. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1LQwvxJqE1NmQm7AZ7ljsuxxukSgNNVZH/view

23. Teixeira MZ. Homeopatia: o que os medicos precisam saber sobre essa especialidade médica. 2019;24(4):143-52. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/02/1049381/rdt_v24n2_143-152.pdf

24. Alves JM. Matéria médica dos principais medicamentos homeopáticos: Sulfur. Livros e artigos online [periodico na internet]. 2020 [citado 2020 Mai 04]; [cerca de 5p.] Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1P1t59-WdRShGz6gdrNP3kYL3BdLKDurI/view

25. Farmacopeia homeopatica brasileira. 2011.3ª edição. [citado em 2020 Out 20]. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica/arquivos/8048json-file-1

26. Alves JM. Matéria médica dos principais medicamentos homeopáticos. Livros e artigos online [periodico na internet]. 2007 [citado 2020 Out 20]; [cerca de 1325p.] Disponível em: file:///C:/Users/Ana/Downloads/Livros%20e%20Artigos/materia-medica-dos-principais-medicamentos-homeopaticos.pdf

27. Alves JM. Efeitos dos medicamentos homeopáticos. Livros e artigos online [periodico na internet]. 2020. [citado 2020 Out 20]; [cerca de 11p.]. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1MgiAAWrHJyxYGgw3jvcTGkioUIPJctdW/view

29. Alves JM. Tratamento em homeopatia. Livros e artigos online. [periodico na internet]. 2020. [citado 2020 Out 20]; [cerca de 5p.]. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1U0G1dPLW91AGgFLk2r9cRhKxKLGzJ2aD/view